

APRESENTAÇÃO

Em Silvicultura, o corte raso é um regime de regeneração natural por brotação das touças, chamado talhadia simples regular.

Aplica-se somente às espécies de luz e que tenham capacidade de brotar após o corte das árvores.

Não são muitas as espécies florestais, de maior importância para O reflorestamento, que apresentam conjuntamente, essas características. Dentre elas destacam-se os eucaliptos, que por isso, tem a grande vantagem de poder ser manejado em rotações curtas sucessivas. Isso permite altas produtividades volumétricas de madeira fina aplicáveis, principalmente, ao abastecimento industrial (celulose e papel, chapas, etc.) e ao suprimento energético (lenha e carvão).

As produções obtidas nas rotações sucessivas podem ser variáveis e, no geral, são decrescentes, em razão de uma série de fatores ecológicos, técnicos e econômicos que, em conjunto, necessitam ser equilibrados quando se deseja a produção sustentada de madeira.

Enquanto para a primeira rotação dos eucaliptais muito se tem estudado, para a segunda rotação quase tudo ainda está por pesquisar.

Esta reunião técnica sobre segunda rotação em eucalipto é um primeiro passo rumo à evolução do manejo racional da brotação após corte raso.

JOÃO WALTER SIMÕES
Departamento de Ciências Florestais/ESALQ/USP
Coordenador